

013

A DESCOBERTA DO QORPO. *Melissa Moura Mello, Luís Augusto Fischer* (Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas, Instituto de Letras – UFRGS).

Nas décadas de 50 e 60, Porto Alegre vive um momento de grande efervescência cultural. Assim como a formação de vários grupos profissionais de teatro, o surgimento do Curso de Arte Dramática da UFRGS em 1958 revela o processo de amadurecimento intelectual e artístico pelo qual a cidade vinha passando. Em função disso, surge também a necessidade de afirmação de uma identidade teatral própria; para isso, nada melhor que a consagração de um autor local de valor. É nesse ambiente de pesquisa e desafio que os textos de Qorpo-Santo são trazidos a público novamente. Autor de uma obra repleta de inovação estética, Qorpo-Santo tem suas peças encenadas somente cem anos depois de tê-las escrito. Entretanto, ainda não é claro quais foram as motivações que promoveram a reabilitação da obra desse dramaturgo. Após a etapa de levantamento de dados realizada através de entrevistas, bibliografia e artigos de jornais da época, e da organização de uma cronologia dessas informações, o projeto de pesquisa “A Descoberta do Qorpo” continua a discussão sobre a redescoberta da obra de Qorpo-Santo, visando à elaboração de um trabalho de caráter interpretativo. Dessa forma, pretende-se entender de que maneira aconteceu a interlocução entre o depoimento de um cidadão porto-alegrense sobre a vida intelectual da cidade no final do Império e leitores do século XX. (PIBIC / CNPq).